



«maioria» dos estatutos aprovada

O presidente do Sporting, Godinho Lopes considerou na última madrugada como "um sucesso" a assembleia geral que permitiu a alteração de uma "esmagadora maioria" dos estatutos do clube.

O líder leonino enalteceu ainda o trabalho coletivo que permitiu as alterações estatutárias, congregando "nove sensibilidades diferentes do Conselho Leonino", mas lamentando o chumbo de alguns pontos, casos da não obrigatoriedade de apresentar aos sócios as contas consolidadas e o 'naming' do estádio.

"Não estava em causa deixar de ser estádio José Alvalade, mas podia ter um nome adicional, com todas as verbas que pudéssemos conseguir para o Sporting", referiu o presidente leonino, ressaltando estar "muito satisfeito com os cerca de 50 pontos de alteração dos estatutos integralmente aprovados".

"A esmagadora maioria dos propostos para revisão e alteração estatutária foram aprovados. Não foi aprovada a alteração do 'naming' do estádio, a proposta de consolidação das contas, a

delegação de algumas atribuições da AG no Conselho Leonino, tal como o aumento do número de elementos deste conselho", explicou o presidente da mesa da assembleia-geral do Sporting, Eduardo Barroso.

Entre os 61 artigos que estiveram em discussão, durante cerca de 12 horas, no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, os sócios leoninos rejeitaram também "a possibilidade de existência de uma segunda volta nas eleições do Sporting e a existência de um provedor do sócio", de acordo com Eduardo Barroso.

Entre as alterações aceites, que requerem uma aprovação de pelo menos 75 por cento dos sócios, destacam-se as relativas à descentralização do voto.

In record.pt